

## MESA COORDENADA

### **Narrativas de ficção científica, amores artificiais e outras buscas em um terreno que não é bem um deserto, mas definitivamente não é um lar<sup>1</sup>**

Monique Vandresen <sup>2</sup>

Fabio Fernandes <sup>3</sup>

Isabel Wittmann <sup>4</sup>

Toby Miller<sup>5</sup>

Trata-se de mesa temática com os pesquisadores Toby Miller (Stuart Hall Professor of Cultural Studies, Universidad Autónoma Metropolitana—Cuajimalpa, Research Professor of the Graduate Division, University of California, Riverside, and Sir Walter Murdoch Distinguished Collaborator, Murdoch University), Professor Fabio Fernandes (PUC-SP), e Isabel Wittmann (membra do Laboratório de Imagem e Som em Antropologia (LISA-USP) e do Grupo de Antropologia Visual (GRAVI-USP), Coordenada pela pesquisadora Monique Vandresen (PPGAC e PPGModa UDESC), no Eixo temático C (Comunicação digital, consumo e comportamentos em rede/ Filosofia da tecnologia: inteligência artificial, pós-humanismo, trans-humanismo).

#### **Argumentação de cada participante:**

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado em mesa coordenada do XVII Simpósio Nacional da ABCiber – Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura. Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, realizado nos dias 04 a 06 de dezembro de 2024, Eixo C.

<sup>2</sup> Professora dos Programas de Pós Graduação em Artes Cênicas e em Moda da UDESC (PPGAC e PPGModa). Doutora em Comunicação pela USP. Contato: mvandresen@gmail.com

<sup>3</sup> Doutor em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. É professor assistente mestre da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, no cursos de Jornalismo e Tecnologia em Jogos Digitais. Líder do grupo de Pesquisa Observatório do Futuro, vinculado ao Departamento de Comunicação da PUC-SP. Contato : zeroabsoluto@gmail.com

<sup>4</sup> Doutora em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (USP), membra do Laboratório de Imagem e Som em Antropologia (LISA-USP) e do Grupo de Antropologia Visual (GRAVI-USP). Contato: iwttmann@gmail.com

<sup>5</sup> Stuart Hall Professor of Cultural Studies, Universidad Autónoma Metropolitana—Cuajimalpa, Research Professor of the Graduate Division, University of California, Riverside, and Sir Walter Murdoch Distinguished Collaborator, Murdoch University. Contato: tobym69@icloud.com

PROFESSOR FABIO FERNANDES PUC-SP, OBSERVATÓRIO DO FUTURO (PUC-SP)-

Fundação: uma utopia logística? Até que ponto é possível construir uma utopia cotidianamente? Se por um lado a ideia de utopia como a conhecemos por intermédio da mídia nos dá a impressão de um ideal de vida e sociedade distante e inatingível, por outro temos a frase clássica do filósofo chinês Lao Tsé, que diz que “a jornada de mil milhas começa com um único passo”. O que parece um clichê simplista esconde uma verdade que nos parece óbvia: não se chega ao fim da estrada sem passar pelo seu começo. Por isso que, com base no conceito de utopia crítica de Tom Moylan em *Demand the Impossible* (1986), desenvolvemos a ideia de utopia logística em *Uneven Futures* (GUYNES, YOSHINAGA e CANAVAN, 2022), onde investigamos o caminho para uma sociedade utópica através das narrativas de ficção científica. Fundação, de Isaac Asimov, seria um dos textos fundadores da utopia logística, e sua recente adaptação para o streaming como série pela Apple + pode ajudar a popularizar esse conceito entre fãs e espectadores em geral. Como começar essa jornada de mil milhas? É o que pretendemos investigar.

PROFESSORA ISABEL WITTMANN

Ela: a romantização da máquina-amada e outros amores artificiais. Se, na origem, as concepções de andróides e robôs foram marcadas pelo desejo de submissão e jugo, o cinema de ficção científica do século XXI reconfigura as relações com pessoas artificiais em busca de algo mais subjetivo: amor. São robôs-crianças, robôs-mães, robôs-irmãos e, talvez o mais notável: robôs-companheiras. A partir do filme *Ela* (*Her*, 2013), de Spike Jonze, proponho a exploração dessa mudança, refletindo sobre o imaginário da busca de um relacionamento com essas criaturas fantásticas.

PROFESSOR TOBY MILLER

The last 200 years of modernity have produced three zones of citizenship, with partially overlapping but also distinct historicity and implications for culture and the environment: politics (conferring the right to reside and vote), the economic (the right to work and prosper), and the cultural (the right to know and speak). While it might be historically true that new media supplant or supplement earlier ones as central organs of authority and pleasure, the fact is that the new blends with the old in a pattern of incorporation that finds television modeling the internet and vice versa. Established cultural producers dominate across these media, which are really rather distant from cybertarian sweatshops and elite techno-bohemian wet dreams. The BBC offers news

produced by a lot of professionally trained journalists; YouTube has drama features material from TV; and Wikipedia follows the eighteenth-century format of an encyclopedis. This traditional tendency becomes apparent with minimal critical, historical, sociological, or spatial reflection. We are prone to a ‘new frenzy for images’ that would have been familiar to the generation of 1860–80, entranced by trickery and overt re-assemblage, with photographers aspiring to art and painters hoping for verisimilitude. Along with this repetition of genres comes a repetition of claims and fantasies. In the nineteenth century, people were supposedly governed by electrical impulses. In the early twentieth century, radio waves were said to move across the ether, a mystical substance that could contact the dead and cure cancer. George Orwell described this rhetoric seventy years ago in ways that resonate today: Reading recently a batch of rather shallowly optimistic ‘progressive’ books, I was struck by the automatic way in which people go on repeating certain phrases which were fashionable before 1914. Two great favorites are ‘the abolition of distance’ and ‘the disappearance of frontiers’.

PROFESSORA MONIQUE VANDRESEN

Em trabalhos de ficção para streaming como a série *Grotesquerie* (FX, 2024) e em filmes como *Foe* (Garth Davis, 2023) vemos trabalhos em que se expõem, às vezes de forma lúdica, um mundo em que o pensamento apocalíptico está no centro de uma sensação de colapso social iminente. É provável que não tenhamos um “dia do juízo final”, mas dias, meses e anos em um planeta que já passou do ponto de não retorno. Em *Silo* (Apple TV+, 2023), para além da distopia que vimos em 1984, *Admirável Mundo Novo* e *O Conto de Aia*, para citar apenas alguns exemplos, o que está em jogo não parece ser a liberdade individual, mas o contato com um planeta que os dez mil moradores do abrigo evitam há mais de 140 anos. O que isto quer dizer sobre nós?

**SOBRE A MESA:** Michael Ryan e Douglas Kellner (1988, 2010), enxergam o surgimento e o desenvolvimento de produtos culturais específicos, como programas de televisão, como resultados de tendências sociopolíticas e socioculturais mais amplas, relacionadas ao *zeitgeist*. A presença de determinados conteúdos em tempos de eventos climáticos extremos, mudanças na relação homem-máquina, guerras e ressecação é o tema articulatório desta mesa, localizada no Eixo C (Eixo temático C (Comunicação digital, consumo e comportamentos em rede/ Filosofia da tecnologia: inteligência artificial, pós-humanismo, transumanismo). Aí está também a justificativa para a proposição da

mesa. As bases teóricas da reflexão incluem Tom Moylan, Frederic Jameson, Toby Miller e Donna Haraway.

MESA-EIXOTEMÁTICO C.

### Palavras-chave

Palavra-chave 1; futuros 2; Comunicação 3; Media 4; Imagem 5. Relação homem-máquina

### Referências

*2046- Os Segredos do Amor* [2046]. Direção: Wong Kar-Wai. Roteiro: Wong Kar-wai. Jet Tone Films, 2004, (129 min.), son., color.

*A DECADÊNCIA de uma Espécie* [The Handmaid's Tale]. Direção: Volker Schlöndorff. Roteiro: Harold Pinter. Bioskop Film, 1990, (109 min.), son., color.

*A.I. Inteligência Artificial* [Artificial Intelligence: AI]. Direção: Steven Spielberg. Roteiro: Steven Spielberg. Warner Bros., 2001, (146 min.), son., color.

*AFTER Yang*. Direção: Kogonada. Roteiro: Kogonada. A24, 2021, (96 min.), son., color.

*ALIEN: Romulus*. Direção: Fede Alvarez. Roteiro: Dan O'Bannon, Ronald Shusett e Fede Alvarez. 20th Century Studios, 2024, (119 min.), son., color.

*AS ESPOSAS de Stepford* [The Stepford Wives]. Direção: Bryan Forbes. Roteiro: William Goldman. Palomar Pictures, 1975, (115 min.), son., color.

*BLADE Runner 2049*. Direção: Denis Villeneuve. Roteiro: Hampton Fancher; Michael Green. Alcon Entertainment, 2017, (164 min.), son., color.

*BLADE Runner, o Caçador de Androides* [Blade Runner]. Direção: Ridley Scott. Roteiro: Hampton Fancher; David Webb Peoples. The Ladd Company, 1982, (117 min.), son., color.

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2022.

*ELA* [Her]. Direção: Spike Jonze. Roteiro: Spike Jonze. Annapurna, 2013, (126 min.), son., color.

*FILHOS da Esperança* [Children of Men]. Direção: Alfonso Cuarón. Roteiro: Alfonso Cuarón, Timothy J. Sexton, David Arata, Mark Fergus e Hawk Ostby. Universal Pictures, 2006, (109 min.), son., color.

*GATTACA: A Experiência Genética* [Gattaca]. Direção: Andrew Niccol. 1997), dir. Andrew Niccol. Roteiro: Andrew Niccol. Columbia Pictures, 1997, (106 min.), son., color.

HALBERSTAM, Jack. *Gaga Feminism: Sex, Gender and the End of Normal*. Boston: Beacon Press, 2012.

HARAWAY, Donna. Manifesto Ciborgue- Ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX. In: HARAWAY, Donna; HARI, Kunzru; TOMAZ, Tadeu (org.). *Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós-humano*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. p. 22-118.

JAMESON, Fredric. *Archaeologies of the Future: The Desire Called Utopia and Other Science Fictions*. London: Verso, 2005.

JOHNSTON, Claire. Women's Cinema as Counter-Cinema. In: MACKENZIE, Scott (org.). *Film Manifestos and Global Cinema Cultures*. Los Angeles: University of California Press, 2014. p. 347-356.

L'ISLE-ADAM, Villiers de. *A Eva Futura*. São Paulo: EDUSP, 2001.

LAUZEN, Martha M. **The Celluloid Ceiling: Behind-the-scenes employment of women on the top 100, 250, and 500 films of 2018**. Center for the Study of Women in Television & Film. 2019. Disponível em: <[https://womenintvfilm.sdsu.edu/wp-content/uploads/2019/01/2018\\_Celluloid\\_Ceiling\\_Report.pdf](https://womenintvfilm.sdsu.edu/wp-content/uploads/2019/01/2018_Celluloid_Ceiling_Report.pdf)>.

*MAD Max: Estrada da Fúria*. [Mad Max: Fury Road]. Direção: George Miller. Roteiro: George Miller, Brendan McCarthy, Nick Lathouris. Village Roadshow Pictures, 2015, (120 min.), son., color.

MARAZZI, Antonio. *Uomini, Cyborg e Robot Umanoidi: Antropologia dell'uomo artificiale*. Roma: Carocci, 2019.

MARTINS, Alice Fátima. *Saudades do Futuro: Ficção científica no cinema e o imaginário social sobre o devir*. Brasília: Editora UnB, 2013.

MILLER, Toby, and MAXWELL, Richard,. 2013. "Cultural Materialism, Media and the Environment." *Journal of Cultural Materialism*, no. 11: 90–106. <https://www.jstor.org/stable/26920343>.

MORI, Masahiro. **The Uncanny Valley**. *IEEE Robotics & Automation Magazine*, p. 98-100, jun. 2012.

MORIN, Edgar. *O Cinema ou O Homem Imaginário: Ensaio de Antropologia Sociológica*. São Paulo: É, 2014.

MOYLAN, Tom, e Baccolini, Raffaella. 2014. **Demand the Impossible: Science Fiction and the Utopian Imagination**. Bologna, University of Bologna Press. DOI:10.3726/978-3-0353-0610-1  
NOTTE, Riccardo. *You, Robot: Antropologia della vita artificiale*. Firenze: Vallecchi, 2005.

PERNIOLA, Mario. *The Sex Appeal of the Inorganic*. New York: Continuum, 2004.



XVII SIMPÓSIO NACIONAL DA ABCIBER – Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura. Universidade do Estado de Santa Catarina. De 04 a 06 de dezembro de 2024.

SCHELDE, Per. *Androids, Humanoids, and Other Science Fiction Monsters: science and soul in science fiction films*. Nova York: New York University Press, 1993.

SHAVIRO, Steven. *O Corpo Cinemático*. São Paulo: Paulus, 2015.

WIENER, Norbert. *Cybernetics: of Control and communication in the Animal and the Machine*. Cambridge: The M.I.T. Press, 1985.